

Nesta edição da Revista Profissional da Força Aérea dos EUA - Edição do Continente Americano, continuamos com o segundo artigo da série do Sr. Nuño Rodríguez, cientista político e analista, sobre “A Guerra pela Mente do Público”. No primeiro artigo, “Propaganda”, publicado em nossa edição anterior, Rodríguez explicou como as notícias falsas têm sido usadas nas relações internacionais ao longo dos tempos. Nesta edição, seu artigo “Moldando a Opinião Pública” se concentra no surgimento da sociedade de massa, que foi um ponto de virada na necessidade de redirecionar a população por novos parâmetros. Ele continua detalhando como a transformação das sociedades agrárias em sociedades industriais concentradas significou uma mudança na natureza dos seres humanos e da própria sociedade. A necessidade de reajustar as relações entre governantes e governados implicava a necessidade de um acordo entre ambas as partes. O controle não podia mais ser exercido por coerção; assim nasceu a idade do controle por sugestão. Os governados precisavam ser convencidos, a seguir os parâmetros estabelecidos pelos governantes. Para isso, a mídia abriu uma porta para a mente de cada indivíduo, transformando-os em uma nova entidade social, o público. Ele conclui afirmando que o uso de propaganda, persuasão e proto-psicologia foi decisivo para converter a sociedade de massa em sociedades democráticas manipuláveis que não comprometiam o poder das elites.

Em nosso segundo artigo, “Comando e liderança - suas doenças e curas”, o Coronel Richard Reynolds da Reserva da Força Aérea dos EUA, nos lembra que quando vestimos o uniforme, fazemos parte, por definição, de um serviço. Isso significa estar disposto a colocar o serviço acima de tudo e perceber que o maior prazer que se pode obter é servir: outros, missão, país, unidade, algo maior que si; ao ponto em que esse serviço é ainda mais importante do que ser reconhecido pelo papel que você desempenha.

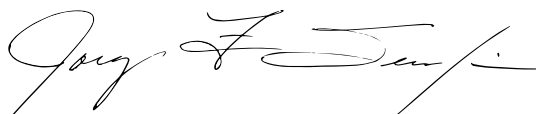
O terceiro artigo, “Desafios de segurança na Guiana e a resposta do governo”, de R. Evan Ellis, PhD, detalha como a resposta adequada dos EUA aos desafios de segurança da Guiana é complicada pela atual crise política no país. Ele nos diz como, sob o governo de David Granger, o país estava fazendo um processo significativo, embora lento, para combater a corrupção e reformar suas instituições. Enquanto os governos que a precederam expressaram uma administração relativamente competente, as acusações de corrupção e seu nível de cooperação com os regimes de esquerda como a Venezuela e a República Popular da China possivelmente causaram preocupações em Washington. Ellis detalha como o primeiro imperativo estratégico para os EUA na Guiana é evitar se posicionar na atual crise política inconsistente com a constituição da Guiana. Embora os EUA devam abraçar e trabalhar de boa fé com um futuro governo, dadas as preocupações com a corrupção em administrações anteriores, devem fazê-lo com os olhos abertos e

responsabilizá-los em relação à transparência, democracia, compromisso com O livre mercado e os direitos humanos.

Em seu artigo “Desenvolvimento e aprimoramento do controle gerencial em uma unidade militar”, explica o comandante do grupo Rodrigo Villalobos Chándia, Força Aérea do Chile, que as demandas nas quais as organizações militares vivem são relacionadas e influenciadas pelo contexto (interno e externo)) e as variáveis que o compõem. Villalobos descreve como fatores internos (capacidade de gestão, comunicação e coordenação) têm uma relação direta com fatores externos, como a economia regional e a percepção de seus *stakeholders*. Ele propõe que a maneira como o comandante lida com esses relacionamentos apoiará sua capacidade de enfrentar os pontos fortes, fracos, oportunidades e / ou ameaças da unidade.

Por fim, em seu artigo “Origens da Força Aérea Peruana», a jornalista Perla Baca nos conta a história dessa prestigiada instituição criada em 28 de janeiro de 1919. Parabéns pelo centenário!

Parabéns também à Força Aérea da Bolívia, que completou 96 anos em 12 de outubro. Publicaremos um artigo sobre sua história, escrito pelo General da Divisão Aérea Wilfredo Viscáfé Paredes, Força Aérea Boliviana, em nossa primeira edição impressa de 2020.



Tenente-Coronel Jorge Serafin, USAF, Reformado
Editor, *Revista Profissional da Força Aérea dos EUA*
Edição do Continente Americano